



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
**CONSELHO NACIONAL DE COMBATE AO SIDA**  
SECRETARIADO EXECUTIVO

---

**Termos de referência**

**Técnico de Monitoria e Avaliação**

Moçambique é um dos países mais afectados pelo HIV no mundo, com uma prevalência nacional nos adultos dos 15-49 anos de 13.2% (IMASIDA 2015) e cerca de 2.1 milhões de pessoas vivendo com HIV em 2020 (*spectrum 2021*).

O País faz parte de 25 países a nível global seleccionados para fazerem parte do movimento de Coalizão Global da Prevenção do HIV estabelecida em Outubro de 2017 e que visava galvanizar os investimentos na prevenção primária do HIV e acordar um roteiro para alcançar as metas de 2020. A coalizão global definiu a meta de 75% em termos de redução do número de novas infecções até o ano de 2020 tendo como a linha de base o ano de 2010. Esta meta estava muito acima da definida no Plano Estratégico Nacional de Resposta ao HIV e SIDA (PEN) vigente até o ano de 2020 no País não tendo por isso sido atingida.

Entretanto é consenso geral no País que estas e outras metas existentes no PEN só poderão ser atingidas por Moçambique através de esforços redobrados ao nível da liderança política, sobretudo na sua contribuição e abertura para formas inovadoras de gerir e reagir à epidemia.

Neste âmbito, o Conselho Nacional de Combate ao SIDA (CNCS) como órgão responsável pela coordenação e liderança da prevenção, com vista a revitalizar a prevenção primária do HIV, adoptando uma abordagem de prevenção combinada, está a implementar a Estratégia Nacional do Preservativo (ENP) com vista a aumentar, não só o conhecimento sobre o preservativo, como também o uso correcto e consistente do mesmo.

Para tal é necessário reforçar a gestão e supervisão do programa do preservativo por forma a focalizar em actividades prioritárias e de valor acrescentado, que irão melhorar a coordenação, aumentar o financiamento para a geração de demanda e fornecer dados para informar os programas, (i) alargando a cobertura das intervenções para mudança social e de comportamento, através de novos financiamentos ou através da integração nas actividades em curso das organizações comunitárias de base (OCB) que já trabalham com populações prioritárias e, (ii) melhorar a disponibilidade do preservativo, reforçando e alargando as cadeias de abastecimento, através de parcerias com a sociedade civil e o marketing social para se alcançar um acesso universal ao preservativo.

É neste contexto que, para responder a uma implementação efectiva da ENP, a todos os níveis, o CNCS pretende reforçar as suas capacidades através da contratação de um (01) técnico de monitoria e avaliação (M&A) para a área de prevenção.

O técnico de M&A, em coordenação com os vários intervenientes da resposta ao HIV e SIDA, deve desenvolver e implementar um plano de M&A da ENP, para garantir que o progresso da implementação de acções de resposta seja monitorado e que os parceiros tenham informações sólidas sobre as quais vão basear suas intervenções em conformidade com a ENP. Uma tarefa

---

**Missão:** *Coordenar, facilitar, monitorar e avaliar a Resposta Multisectorial de Combate ao HIV e SIDA*

fundamental do técnico de M&A é desenvolver parcerias com sector público, organizações não governamentais (ONG) e o sector privado e gerir, outros actores, para maximizar as oportunidades de colecta e análise de dados. O oficial de monitoria e avaliação reporta ao Técnico de Gestão do Preservativo.

### **Principais funções e responsabilidades**

- Actualizar e operacionalizar o plano de monitoria e avaliação (M&A);
- Desenvolver um quadro abrangente e integrado de M&A que apoia tanto à uma teoria da mudança, como à ENP. O quadro de M&A a ser desenvolvido rastreia dados de forma eficiente e regular, numa base contínua e inclui elementos como:
  - Uso do preservativo (por cada uma das populações prioritárias);
  - Dados de acessibilidade e disponibilidade do preservativo, incluindo o sector público e privado/*marketing* social (MS);
  - Factores comportamentais que impactam no uso do preservativo (tais como a percepção ou conhecimento de risco) para as populações prioritárias;
  - Abordagem total do mercado (ATM)/ Indicadores de mercado (quantidades distribuídas por cada um dos sectores, etc.);
- Instituir um sistema padronizado simples e eficiente de M&A;
- Supervisionar a elaboração e implementação de um sistema nacional de M&A (SNM&A) do preservativo a todos níveis;
- Garantir que a M&A colecte e partilhe dados e análises relevantes para informar os programas e medir o progresso da implementação das acções relativas ao preservativo;
- Desenvolver e alinhar indicadores que medem o progresso dos objectivos da ENP;
- Apoiar a realização de análises do mercado necessárias para estratégias de ATM;
- Assegurar a elaboração de relatórios de progresso da resposta pelo Secretariado Executivo do CNCS, incluindo parceiros da sociedade civil, sector público e sector privado/*marketing* social;
- Apoiar as instituições governamentais e outros parceiros do sector privado e sociedade civil no desenvolvimento de sistemas de M&A compatíveis com o SNM&A;
- Garantir que os Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA (CPCS) e outros implementadores do Governo, sector privado e sociedade civil usem os instrumentos padronizados de M&A;
- Colectar e disseminar regularmente informação proveniente da implementação da ATM para monitorar as tendências de mercado, incluindo quantidades distribuídas por sector, preços e a sua dependência às bonificações (*marketing* social);
- Interpretar e partilhar evidências provenientes de pesquisas e trabalhos de campo para apoiar na formulação de políticas e no apoio para gestão de pedidos de financiamento de pesquisas;
- Garantir que o programa do preservativo seja trimestralmente avaliado com processos e componentes priorizados, com base no desempenho em relação ao quadro de M&A;
- Assegurar que as ONG, empresas de *marketing* social, sectores público e comercial, geram e partilham dados relevantes do mercado com o grupo técnico do preservativo (GTP)/ou outro equivalente;
- Conduzir um processo de análise de dados de mercado existentes para que o GTP possa melhor informar a tomada de decisões numa base regular;
- Certificar que os dados prioritários são colhidos e que a maioria das necessidades de informação são respondidas e, caso não sejam, as lacunas são percebidas;

- Participar no desenvolvimento e implementação do sistema de informação de saúde comunitária;
- Trabalhar em estreita colaboração com os parceiros para garantir que todos os sectores que participam no GTP usem activamente os dados para informar a tomada de decisão.

#### **Qualificações académicas e conhecimentos especializados**

- Licenciatura em epidemiologia, saúde pública, gestão ou ciências sociais com uma forte orientação para análises qualitativas e quantitativas;
- Mínimo 5 anos de experiência em monitoria e avaliação em programas de HIV e SIDA;
- Conhecimentos de estatística e/ou demografia constitui uma vantagem;
- Conhecimento de informática na óptica de utilizador (com ênfase no desenvolvimento e gestão de bancos de dados) e ser capaz de comunicar por e-mail e plataformas digitais;
- Domínio da língua portuguesa e conhecimento da língua inglesa para trabalho;
- Experiência comprovada em análise qualitativa e quantitativa de dados;
- Capacidade de análise e com orientação para o detalhe.